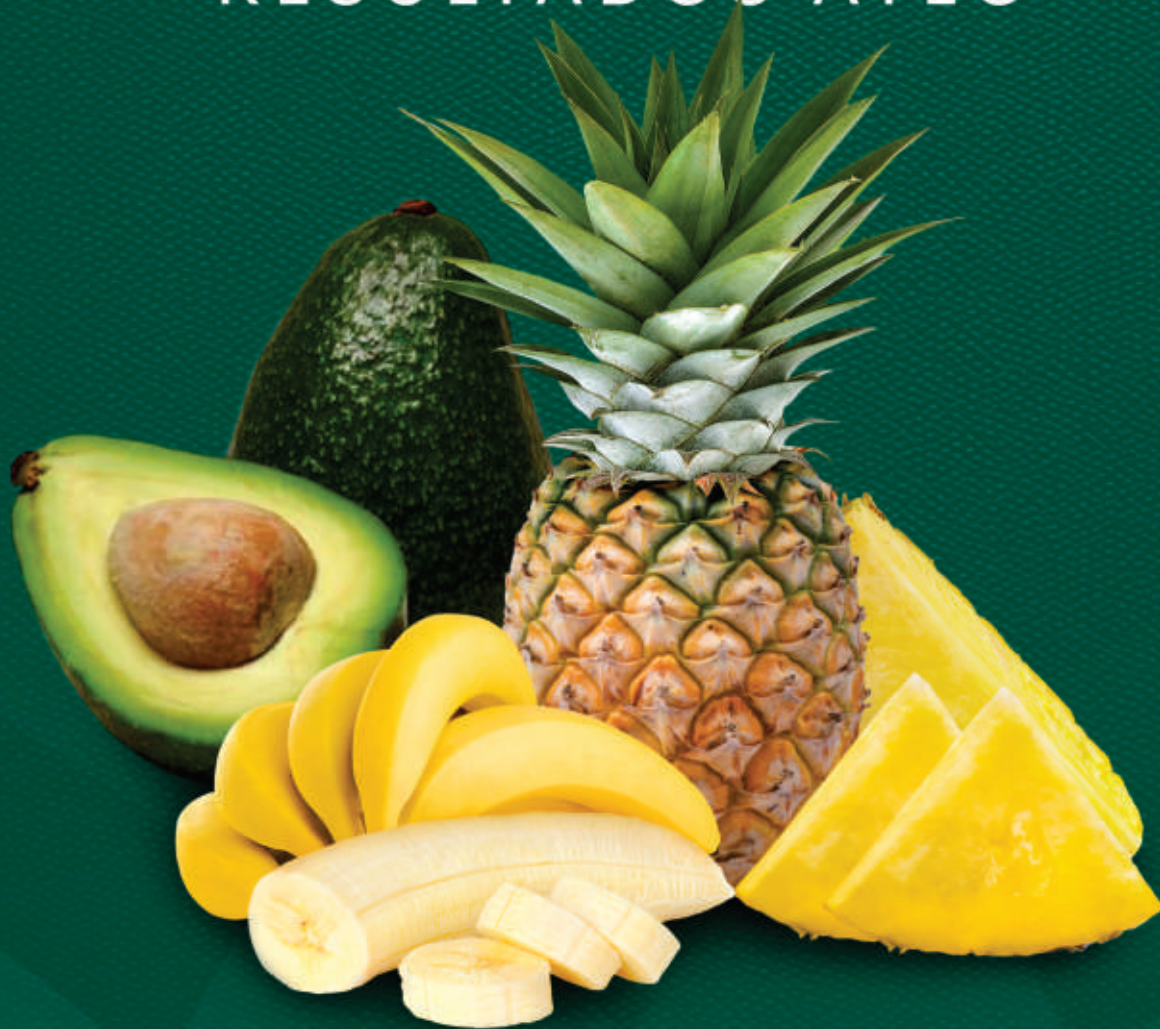


EBOOK 2024

FRUTICULTURA

RESULTADOS ATEG



Vinícius Maline Tavares [1]
Deibdi Pedro Simmer [2]
Helder Rodrigues Ribeiro, Eduardo de Souza
Vimercati, Leonardo Pirovani Vimercati, Miqueias
de Lares Moreira, Ernane Daniel de Faria, Fábio
Bienow Pagung [3]

[1] Coordenador da Assistência Técnica e
Gerencial do Senar (ATeG SENAR ES)
[2] Consultor da ATeG SENAR ES
[3] Supervisores de Campo da Assistência
Técnica e Gerencial do Senar

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro pelo Senar. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

O processo consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural. Identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações:



Dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG, existe três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo, se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio e longo prazo e se os mesmos serão explicados a seguir nos seguintes parâmetros:

- 1- O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor.
- 2- O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- 3- O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE+ Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.

COE= Somatório de todas as despesas diretas.

COT= COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.

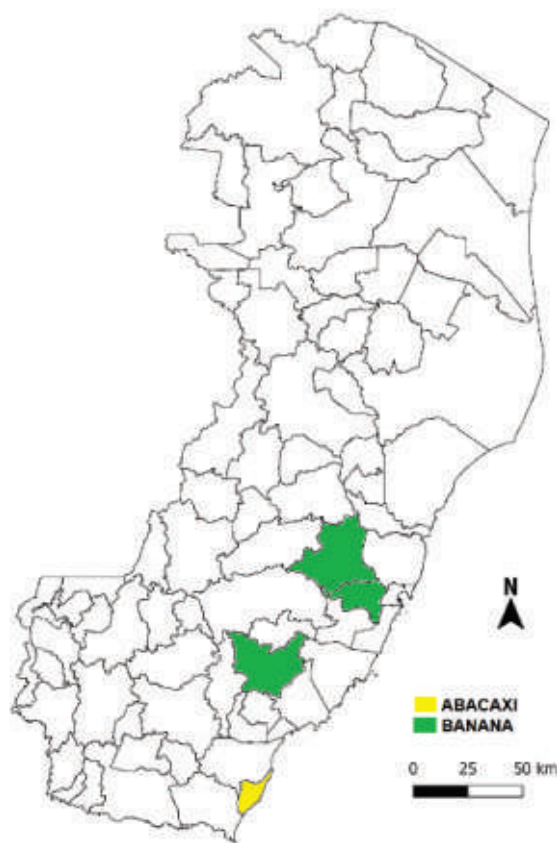
CT= COT + Custo de Oportunidade.

DESTAQUES

A TeG do Senar-ES atende 66 propriedades na cadeia de fruticultura, sendo atendidas as culturas de abacate, abacaxi e banana.

Neste ebook encontram-se os resultados obtidos no ano safrá de 2023/2024 das culturas de abacaxi e banana, culturas em atendimentos em 4 municípios no estado do Espírito Santo.

A cultura do abacate ficou de fora deste levantamento, pois o mesmo não possui visitas realizadas o suficiente para uma boa compilação de resultados. Todos os resultados aqui apresentados são de propriedades com até um ano de atendimentos, ou seja, com resultados ainda em fase de coletas a campo.



Município	Estado	Cultura
Alfredo Chaves	ES	Banana
Cariacica	ES	Banana
Marataizes	ES	Abacaxi
Santa Leopoldina	ES	Banana



ÁREA PRODUTIVA TOTAL

A cultura do abacaxi está presente em 29 propriedades e ocupa uma área produtiva de 78,58ha, enquanto a banana ocupa 524,46ha de área produtiva em 36 propriedades.

A fruticultura é uma atividade que exige cuidados específicos e uma gestão técnica detalhada, especialmente nas questões relacionadas aos tratos culturais como podas, controle de pragas, irrigação e adubação. Os municípios produtores de banana possuem a cultura como atividade secundária, o que significa que a banana não é a principal fonte de renda dos produtores nessas regiões. Isso pode levar a um menor envolvimento dos produtores na atividade. Para o abacaxi, o problema identificado é o baixo investimento em tratos culturais, mesmo que os produtores de abacaxi estejam mais ligados à atividade, a falta de investimentos e de práticas adequadas de manejo pode impedir que a cultura alcance um desempenho financeiro satisfatório.





Análise de Dados: Abacaxi e Banana

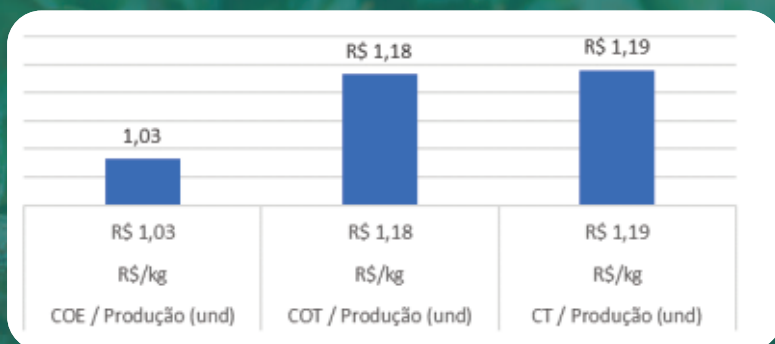


A análise sobre a lucratividade das atividades de abacaxi e banana revela resultados contrastantes, refletindo a eficiência operacional e os desafios enfrentados pelos produtores de cada cultura. No caso do abacaxi, a atividade demonstrou uma boa lucratividade, com um valor de 59%, o que indica que a produção é financeiramente eficiente. Esse número reflete uma margem de lucro considerável, sugerindo que, ao manter os custos sob controle e alcançar um bom nível de produtividade, os produtores de abacaxi conseguem gerar um retorno significativo. A margem líquida unitária foi de R\$ 1,70 por unidade produzida, este indicador positivo aponta para uma boa rentabilidade por unidade, destacando a viabilidade da atividade. Além disso, a relação Benefício/Custo (RB/CT) de 2,42 indica que, a cada R\$ 1 investido, o produtor de abacaxi recebe como lucro R\$ 1,42, o que é um resultado muito favorável e mostra que a atividade gera não apenas o suficiente para cobrir os custos, mas também um bom lucro.

Os valores encontrados na atividade de banana não foram tão satisfatórios quanto os valores obtidos na cultura do abacaxi. Neste caso nota-se que a cultura apresenta uma boa área produtiva, porém, devido a inúmeros fatores já citados, os produtores não tem alcançado uma produção satisfatória que contribua para uma renda que torne a atividade rentável. Ao realizar o levantamento, notou-se um lucro com valor menor do que 0, ou seja, a remuneração da atividade não vem sendo suficiente para cobrir o custo de oportunidade do capital, de acordo com a taxa de 6% estabelecida pela metodologia de ATeG do Senar. Isto torna a assistência técnica ainda mais desafiadora e necessária nessa atividade, pois nota-se a grande necessidade de intervenção de um profissional capacitado tecnicamente e gerencialmente. O foco deve ser em ajustar o manejo da cultura, melhorar a gestão financeira e estratégica, e buscar alternativas de mercado que aumentem a rentabilidade da atividade.



Gráficos Analisados: PRINCIPAIS INDICADORES

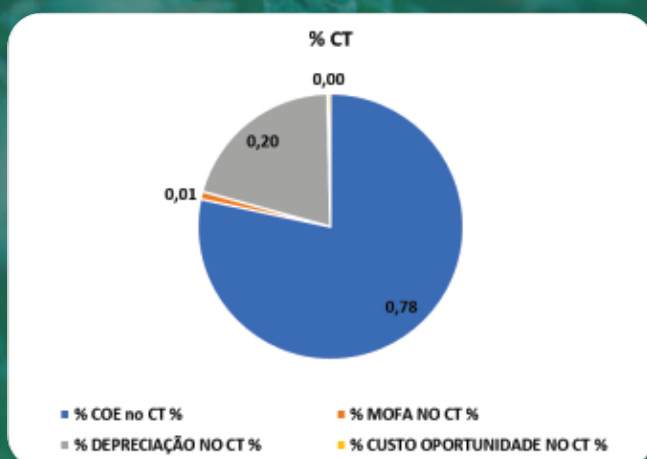


O COE unitário do abacaxi foi de

R\$ 1,03/und

O CT unitário do abacaxi foi de

R\$ 1,19/und



O COE representa

78% do CT de atividade

A depreciação representa

20% do CT

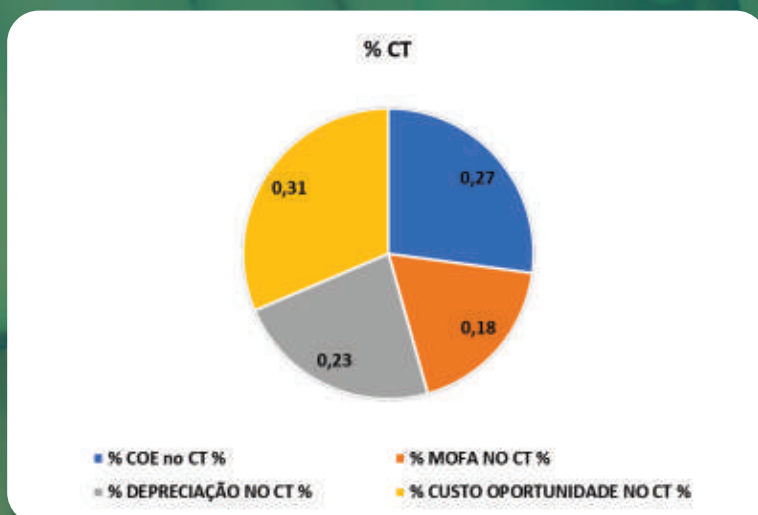
Análise Individual: ABACAXI

A análise revela que a produção de abacaxi é financeiramente vantajosa, apresentando uma boa relação entre custo e retorno. O preço médio de venda de R\$ 2,88 por unidade e o custo total por unidade (CT/Und) de R\$ 1,19 indicam que o produtor tem uma margem de lucro significativa, o que é um indicador de rentabilidade. Esse cenário de lucratividade robusta demonstra que há segurança para o produtor, especialmente se ele optar por investir em áreas estratégicas como o manejo de solo e nutrição das plantas. Esses investimentos visam otimizar a produtividade e, portanto, aumentar ainda mais os lucros a longo prazo. Em resumo, a análise sugere que a atividade é promissora e sustentável, desde que o produtor continue focado na melhoria contínua de seus processos, o que garantirá a manutenção e até a expansão dos resultados positivos obtidos até agora.

Análise Individual: BANANA

Na cultura da banana podemos observar o oposto do verificado no abacaxi, onde podemos observar que há uma maior distribuição dos custos em relação ao CT, sendo estes mais próximos, com isso observa-se que o custo fixo dos produtores é alto, influenciando diretamente na atratividade da atividade. Podemos notar também que há uma participação maior da Mofa na atividade. Quando analisamos o CT por produção (CT/kg), vemos que ainda é baixo o desembolso do produtor na atividade, fortalecendo assim nossa análise de necessidade em investimentos em tratos culturais e de manejo. Com um preço médio de venda de R\$/kg 1,77 e COT de R\$/kg 2,41, conclui-se que a atividade não está sendo rentável para o produtor, não conseguindo pagar depreciação e Mofa do produtor. Isto pode desincentivar a continuidade ou o crescimento da produção, especialmente se não houver uma melhoria no processo produtivo ou uma elevação no preço de venda.

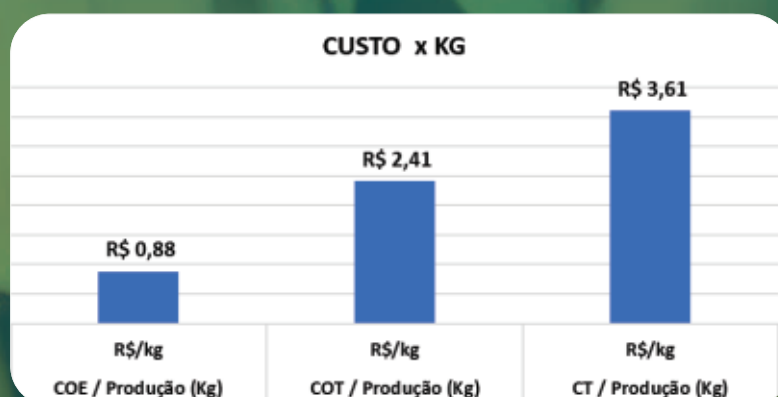
Gráficos Analisados: PRINCIPAIS INDICADORES



O COE representa **27% do CT da atividade**

A mão de obra familiar representa **18% do CT**

A depreciação representa **23% do CT**



EXPECTATIVAS FUTURAS: Uma visão ampla das atividades

ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONTINUADA

A perspectiva é que iremos conseguir resultados mais promissores nas propriedades atendidas neste ano de 2025 com o Senar-ES presente nas propriedades através do programa de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG. Percebe-se a carência existente nas regiões produtoras de algum tipo de assistência continuada, fortalecendo assim o compromisso nosso como instituição de fornecer essa assistência e alavancar a rentabilidade econômica e social destes produtores.

AUMENTO NA PRODUÇÃO

Com a ATeG presente nas propriedades, espera-se um aumento significativo na produtividade das culturas. Com acompanhamento técnico adequado o produtor terá um direcionamento estratégico para alcançar melhores produtividades e tornar sua atividade sustentável economicamente.



EXPECTATIVAS FUTURAS: Uma visão ampla das atividades

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

É importante ressaltar que em muitos casos a baixa produtividade encontrada nas propriedades é decorrente de lavouras com baixa sanidade. Há ainda uma cultura de pouco manejo integrado de pragas e doenças nas atividades aqui relatadas, trazendo assim diversos prejuízos ao produtor. A ATeG pode orientar sobre práticas de manejo sustentável, manejo integrado de pragas (MIP), o uso racional de defensivos e a rotação de culturas, que são exemplos de estratégias que podem melhorar a saúde do solo e das plantas, reduzindo os custos com insumos e minimizando impactos ambientais.

MELHOR COLOCAÇÃO NO MERCADO: PREÇO MÉDIO

Na análise das duas culturas podemos observar que os produtores têm vendido seu produto abaixo do valor de mercado, isto se deve em muitos casos ao destino deste produto. Há nesta comercialização do produto um intermediário, que repassa esta produção para um terceiro. Com isso, o valor recebido pelo produtor é menor do que praticado no mercado. Nota-se então, que com o auxílio dos técnicos de campo, os produtores tem visto de forma diferente a comercialização de seu produto, buscando novos caminhos para sua produção.

